

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



nº 459

boletim mensal ano XXXVIII Junho de 2021



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax


PME líder

Inovação em
ambientes
cerâmicos



Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 –
actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500: Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Ana Povo

PRESIDENTE ELEITO – Cláudia Magalhães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – João Camarinha

2º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira

1º SECRETÁRIO – Cláudia Magalhães

2º SECRETÁRIO – Bartolomeu Pereira

1º TESOUREIRO – Inês Ferraz

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos

2º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ana Povo, Inês Ferraz & Maria de Fátima Passos

COMUNICAÇÕES – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & Henrique Lopes Cardoso

"WEBSITE" – Ana Povo, Cláudia Magalhães & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Filomena Frazão de Aguiar & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Inês Ferraz, Jorge Silveira & Marta Pereira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Jaime Poças

ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & João Camarinha

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira

PUBLICIDADE & MARKETING – Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães & Mónica Povo

ESTRATÉGIAS PARA "WEB" – Ana Povo, Carlos Sá Marques, Henrique Lopes Cardoso & Marta Pereira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Eurico Basto

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Fátima Pereira, Francisca Neves, Inês Ferreira & Mónica Povo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Fernando Jorge Rocha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Marília Raro & "Mizi" Reis

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Bartolomeu Pereira & Filomena Frazão de Aguiar

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – Ana Povo & João Camarinha

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fátima Meira, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos

FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

"POLIPLUS" – Filomena Frazão de Aguiar, "Mizi" Reis & Mónica Povo

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Eurico Basto, Fátima Meira, Inês Ferreira & Mercês Ferreira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Marília Raro & Mónica Povo

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA –

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Ana Sá

BOLETIM MENSAL | ANO XXXVIII • Nº 459 | JUNHO DE 2021

GRUPOS DE COMPANHEIRISMO "FELLOWSHIP'S GROUPS"

Bem cabe reconhecer que, adentro do Rotary, a par doutros valores na verdade essenciais, como o da tolerância, o da integridade, o do reconhecimento da importância de toda a actividade profissional útil, o valor do companheirismo é cimeiro e cumpre cultivá-lo em todas as nossas manifestações enquanto Rotários. É apodíctico que não fará o menor sentido imaginar um Rotary Clube no seio do qual, e acima de tudo, se não cultive e se viva um são companheirismo.

Mas não só no Rotary Clube. Tendo por finalidade última alcançar a paz e a compreensão mundial, desde o princípio que o Rotary definiu, e assumiu no seu âmago, o cultivo e o fomento do companheirismo a todos os níveis como ferramenta poderosa para a construção e fortalecimento de laços de amizade e de respeito mútuo internacionalmente.

O mês de Junho dedica-o o Rotary à abordagem dos Grupos de Companheirismo, uma realidade rotária que encontra raízes há quase um século no nosso Movimento e acabou por se bifurcar em dois ramos fundamentais: o das CIPs (Comissões Inter-Países), e o dos Grupos de Companheirismo ("Fellowships"), estes mais tarde também, e quanto a si, subdivididos: em Grupos de Acção e Grupos de Afinidades de Interesses.

Remontaremos a 1927 para perceber o que se passou neste domínio no nosso Movimento.

Foi nesse ano que tomaram a iniciativa de se juntarem dois Rotários de cada um dos seguintes países: Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia. O que, nessa altura, a tanto os levou foi a criação de uma comissão inter-países vocacionada para a promoção da amizade à escala internacional. Anos depois, em 1945, Rotários da França e da Alemanha (países que tinham sido inimigos na II Grande Guerra, e já o tinham sido na precedente) criaram os "petits comités" para incremento de visitas recíprocas, trocas de casas e tudo o que constituísse base para uma melhor compreensão mútua entre os dois referidos povos. Esta foi, por assim dizer, a base originadora das actuais CIPs.

Os Grupos de Companheirismo, quando de acção, aglutinam Rotários apostados em causas de serviço: luta contra a malária ou a poliomielite ou a SIDA, por exemplo. Os demais, que atendem sobretudo a afinidades, juntam Rotários em torno de um interesse comum: os aviadores (porventura o que mais cedo se formou), os velejadores, os ciclistas, os praticantes de xadrês, os mergulhadores, os filatelistas e muitos outros conforme o especial interesse que os liga. Ele há largas dezenas de Grupos de Companheirismo e certamente que em algum deles o leitor se poderá encaixar.

Eles, todos, acabam por ser meio importante de cultivo do companheirismo internacional e de prestação de serviço de universal interesse. É só ... escolher!

Na nossa capa: Em Junho festeja-se o S. João.

Original de José Rodrigues.

PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO

DIA 1

REUNIÃO Nº. 2391 21,30 horas – Café – COMPANHHEIRISMO.

DIA 8

REUNIÃO Nº. 2392 21,30 horas – Café.
Apresentação e discussão do Plano de Actividades do Clube para o ano rotário de 2021-2022.

DIA 15

REUNIÃO Nº. 2393 21,30 horas – Café com Cônjuges.
Abordagem do tema “RESÍDUOS INVISÍVEIS”, moderada pela Comp^a. Maria Mercês Ferreira.

DIA 22

REUNIÃO Nº. 2394 21,30 horas – Café. Companheirismo.
ASSEMBLEIA GERAL para apresentação e votação das contas da gestão no ano de 2020-2021 e do Orçamento para 2021-2022.

DIA 29

REUNIÃO Nº. 2395 21,30 horas – Café – COMPANHHEIRISMO.

NOTA – As reuniões serão realizadas presencialmente e em salão próprio do Hotel “HOLIDAY INN – PORTO-GAIA”.

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Julho celebrará o seu aniversário da admissão no Rotary International apenas o Rotary Club de Gondomar, no dia **19**.

As nossas vivas felicitações para os nossos Companheiros gondomarenses.

COMPANHHEIRISMO

Em Julho irão comemorar os seus aniversários os seguintes Companheiros ou os seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 11 – Rogério Manuel Leal Cardoso
Dia 14 – Rui Manuel Amandi de Sousa
Dia 16 – Vanessa Húngaro da Gama Martins
Dia 21 – D. Maria dos Prazeres Castel-Branco de Avelar Lopes Cardoso
Dia 23 – Francisca Maria Almeida Castro Neves

DE CASAMENTO

Dia 1 – Henrique Daniel de Avelar Lopes Cardoso
Dr^a. Maria do Rosário Bastos de Jesus Chaves Lopes Cardoso

Dia 31 – António de Freitas Meira
Dr^a. Rosa Celeste Barros da Silva Meira

Rui Manuel Amandi de Sousa
D. Maria Lisette Castro Pinto Amandi de Sousa

ÍNDICE

Grupos de Companheirismo	1
Programa para o mês de Julho	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
Flores perigosas	4
Secretaria	5
Chanfana.....	6
Noticiário Rotário	7
Palavras de Sabedoria	9
Calamidades	11
Apontamentos Históricos do Rotary	12
Proposta de Visita	13
Poesia	14
Porquê sou Rotário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram.	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

PÁGINA DA PRESIDENTE

Caríssimos Companheiros,

Este é o último texto que vos escrevo como vossa Presidente, e a primeira coisa que me vem ao pensamento, é “Ufa, terminou!”. Que ano, que loucura de ano!!!. Foi todo um ano preparado na incerteza, no viver o dia-a-dia, na constante adaptação a esta nova realidade, para o qual nenhum de nós estava (está) preparado.

E, acreditem queridos Companheiros, teria sido muito mais fácil ter-me deixado levar na onda da pandemia e ter usado essa desculpa para, simplesmente, baixar os braços, atirar a toalha ao chão e ter desistido, deixando que tudo continuasse em ponto-morto, à espera de que melhores tempos chegassem. Oh!, como teria sido tudo tão mais fácil. Mas a verdade é que, mesmo parecendo à partida um caminho com menos esforço, não teria hoje a mesma sensação de realização pessoal, a mesma paz de espírito com que termino o meu mandato como vossa Presidente. Paz de espírito, muito embora, vos confesso, me sinta completamente exausta.

Este ano, de forma particular por ser diferente, permitiu-nos realizar atividades que nunca teriam sido realizadas se outros tempos vivêssemos. Relembro, assim de repente, a reunião conjunta com o nosso clube-padrinho, o Rotary Club de Coimbra.

O ano foi decorrendo e mantivemos todas as nossas reuniões (quase todas de forma on-line), que tiveram praticamente sempre uma boa participação (muito embora muito aquém dos 30 membros que constituem o nosso Clube). Mas também, relativamente a este aspeto, teria sido muito fácil para muitos dos Companheiros fazerem uso da desculpa da pandemia, para não estarem presentes nas reuniões. O meu muito obrigada a todos aqueles que foram presenças assíduas, e assim enriqueceram cada uma das nossas reuniões.

E mesmo em tempos de confinamento o nosso Clube conseguiu aumentar o seu quadro social com a entrada de duas novas Companheiras. E fica a minha interrogação: se não seremos o clube rotário com mais elementos femininos que masculinos? Muito orgulho em pertencer a um Clube com igualdade de género, sem necessidade de imposição de quotas.

Daqui passo para as diferentes palestras que foram realizadas ao longo do ano, num ritmo quase mensal e com tão boa adesão. Aqui, concluo que fa-



Ana Maria Pinheiro Povo

Presidente 2020-21

lheei numa coisa: todos os nossos palestrantes, exceto um, foram homens. Eis a prova factual de que não sou mesmo dada a esse politicamente correto das quotas. Escolhi cada um dos palestrantes por serem pessoas pelas quais nutro uma grande admiração, e sabia que seriam momentos de partilha fora de série.

Mesmo com cada um confinado em sua casa, conseguimos unir-nos todos para festejar o Dia Mundial da Polio e também o Natal em família (a nossa Família Rotária). E foi também em família que relembramos os nossos Companheiros já falecidos numa emotiva Missa celebrada aquando do aniversário do Clube.

Apesar de um louco ano, este foi também um ano de projetos no nosso Clube: a venda de máscaras sociais (em que por cada máscara vendida, 1€ reverteu para a erradicação da polio), a parceria com o projeto “Estou” e, finalmente, o “SharingBox”. Este embrião, ainda agora a começar, é o projeto que deixo para o Clube, para que possa transitar e evoluir ao longo de cada ano, de cada presidência, e onde cada um dará o seu contributo para o afinar e fazer ser ainda melhor.

Queridos Companheiros, o ano que agora termina foi uma luta constante, vivido com grande intensidade e entrega (mas também não sei viver de outra maneira), pautado por momentos de grande sofrimento e outros de muita alegria. Feito o balanço, valeu muito, muito, a pena. Já diz o nosso poeta: “Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, mas nele é que espelhou o céu”.

Não poderia terminar sem deixar de agradecer a todos vós, sim porque o Clube e o Rotary é, e está, em cada um de vós. Sem vós nada disto teria sido possível. Muitíssimo obrigada!

Saudações Rotárias,

Ana Povo

FLORES PERIGOSAS

Lá bonitas são elas, como, aliás, todas as flores o são. Todavia, não há que fiar quanto a todas elas e, pelo contrário, é recomendável tomar quanto a algumas delas as devidas precauções. Veja o leitor:

ACÁCIA



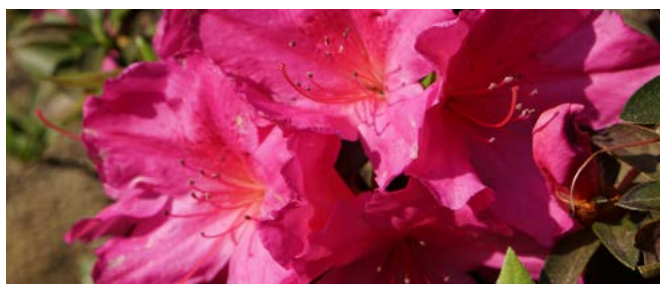
É, por assim dizer, uma “assassina em massa”. As suas folhas libertam gás etileno e produzem tanino.

LOENDRO ou REDODENDRO



Não se deve usar em culinária, pois provoca sonolência, dores abdominais, pulsação acelerada, diarreia, vertigens, falta de ar, irritação da boca, náuseas, vômitos, coma e mesmo a morte.

AZÁLIA



A sua ingestão provoca sérias perturbações digestivas, hipertensão ou hipotensão, arritmias e diminuição da frequência cardíaca.

HORTÊNSIA



Comer dela provoca dores de barriga, vômitos, convulsões e coma.

ANTÚRIO



Se ingerido, causa vômitos, dificuldades em engolir, lesões bucais, ou na faringe, ou na laringe, e mesmo asfixia.

Estas flores (e outras ainda) são perigosas designadamente para as crianças e para os animais domésticos.

SECRETARIA MÊS DE

Maio

Comp^a. Cláudia Magalhães



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Gaia-Sul – os Comp^{os}. Américo Camarinha, Artur Lopes Cardoso, Inês Maria Ferraz e Rogério Cardoso; no Rotary Club de Leça da Palmeira – o Comp^o. Eurico Basto; na “Rotary Talks” sobre “Saúde Materno-Infantil”, em colaboração com o UNICEF – os Comp^{os}. Artur Lopes Cardoso e “Mizi” Reis.

DERAM-NOS A HONRA E A ALEGRIA DA SUA VISITA

O Comp^o. Alfredo Jorge Moreira, do Rotary Club de Gaia-Sul; o Comp^o. João Cadilhe, do Rotary Club de Leça da Palmeira; e o Comp^o. António Castro, do Rotary Club de Ovar. Os Exm^{os}. Srs. Anselmo Mendes, Avelino Ferreira, David Costa, Eng^o. Diogo Carvalho, Prof. Doutor Emídio Gomes, Gonçalo Mendes, D. Helena Seabra, D. Idalina Santos, D. Maria Marques, Miguel Pinto, Prof. Doutor Miguel Poiães Maduro, Rui Nogueira, Rui Torres, D. Salette Figueiredo, D. Sara Ferraz, D. Sofia Gomes, D. Susana Vaz, Tiago Alves de Sousa, Vasco Coelho dos Santos e Vítor Massa.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. “E-mail” para todos os Clubes a convidar para a nossa reunião com palestra.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Maio dos Rotary Clubes de Fafe, Fátima, Feira, Póvoa de Varzim, Valongo e Viana do Castelo.

Comunicações – do R.I. a informar da edição do novo video “Rotary Inspires Leaders in Global Health”.

Convites – Da Comissão do Desenvolvimento do Quadro Social do R.I., para o webinar “Construindo Fortes Relacionamentos Intergeracionais”. Dos Rotary Clubes de Figueira da Foz, Lisboa-Estrela, Porto-Douro, Porto-Oeste (em conjunto com o Rotary Club de Pozuelo de Alarcón), Viana do Castelo e Viseu, para suas respectivas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Penafiel e de Sesimbra, para as suas respectivas reuniões de homenagem a profissional. Do Rotary Club de Gaia-Sul, para a VOG e festa do seu aniversário. Do Rotary Club de Viseu, para a festa do seu aniversário.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe e Matosinhos. Carta Mensal do Governador.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Jornal “O Gaiense”.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

CHANFANA



Quem haverá por aí que nunca tenha ouvido falar da chanfana e, designadamente, a tenha degustado?

Contudo, poucos haverá que saibam que, para saber donde veio esta iguaria, terão de viajar para Miranda do Corvo. É aqui, mais concretamente no “Museu da Chanfana”, que é contada a história da criação da chanfana, uma história que remonta ao Séc. XII.

Vila situada nas margens do rio Corvo, ou Dueça, teve consigo o Mosteiro de Santa Maria de Semide, uma vasta estrutura que foi fundada em 1154 pelos Beneditinos e que, mais tarde um pouco, em 1183, se converteria em convento feminino.

Ao que consta, as monjas, segundo obrigação imposta pelo couto aos couteiros, tinham o direito de receber todos os anos uma elevada quantidade de cabras para seu consumo e, por outro lado, os couteiros davam-lhes preferencialmente cabras mais velhas em cumprimento dessa obrigação que sobre eles impendia.

Ora, tinham, assim, as freiras de consumir a carne destas cabras que era mais dura. Para isso assavam-nas embebidas em vinho tinto, para mais amaciar, um vinho tinto que era produzido nas terras do Mosteiro, e foi assim que surgiu a chanfana, nome que foi dado a este saboroso cozinhado.



Não foi, porém, sempre feliz a vida do vetusto Mosteiro de Santa Maria de Semide, pois que, em 1664, seria totalmente destruído por um terrível incêndio. Viria a ser depois parcialmente reconstruído, pois que o seu claustro superior ficou com somente duas alas. O claustro inferior, que virá de 1540, tem cinco vãos de arcos em semicírculo e colunas toscanas.

Chegámos a 1896 tempo da extinção das ordens religiosas e de nacionalização do seu património. Com a morte da última freira residente, o mosteiro tornou-se propriedade do Estado e isso ditou a sua ruína: sucederam-se inúmeras depredações, assaltos e roubos. Sobrevieram mais dois incêndios, em 1964 e em 1990. Muito pouco restou da sua primitiva beleza: na entrada, uma jarra com flores, e, no celeiro, um rico painel. Ficou, porém, e resiste até ao presente a igreja, que hoje em dia é a Matriz de Semide, e cuja edificação se concluiu em 1697.



Vale a pena vê-la com seus revestimentos azulejares seiscentistas, as pinturas evocativas de S. Bento, na capela-mor, a talha dourada do retábulo-mor (com as imagens de S. Bento e de Santa Escolástica) e o ótimo órgão de tubos, restaurado em 2007.

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º. E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

NOTICIÁRIO ROTÁRIO

No ano passado, e por iniciativa da Rotária Comp^a. Lisa Cohen, membro do Rotary Club de Washington DC (EUA), foi criada a Comissão “Rotários para a Igualdade das Pessoas de Raça Negra” (“Rotarians for Equality for Black People”) destinada ao debate sobre as relações inter-raciais. Esta Comissão vem realizando sessões de discussão duas vezes por mês que têm tido a participação de elementos de diversas raças.



Faleceu em Março passado o Governador-Eleito do nosso Distrito, Comp^o. José Puig Costa, que era membro do Rotary Club de Ermesinde. Vitimou-o a “covid-19”. O Gov. Sérgio Almeida, em face do infelizmente ocorrido, abriu um processo extraordinário para designação de novo Governador para 2021-22.



Segundo dados estatísticos recentes, eram no número de 1.198.804 os Rotários no mundo e, deles, as senhoras eram 278.220. Havia 36.680 Rotary Clubes, espalhados por 218 diferentes países e regiões geográficas, e agrupados em 530 Distritos. Havia 15.880 Interact Clubes, com 365.240 Interactistas e em 160 países, 9.892 Rotaract Clubes, com 222.711 Rotaractistas e em 178 países, e 11.610 Núcleos Rotary de

Desenvolvimento Comunitário (NRDC), com 215.260 voluntários, em 130 diferentes países..



Em Setembro do ano passado o Rotary criou uma “task force” para a realização dum trabalho de estabelecimento de um plano adequado para melhorar a retenção. Veja o resultado em <on.rotary.org/3db9jdF>. Veja também <on.rotary.org/3rS8daZ>.



Segundo os resultados “trabalhados” de um inquérito que R.I. realizou em 2019 junto dos actuais Rotários, Rotários em perspectiva e antigos membros de Rotary e de Rotaract Clubes, e ainda ex-participantes em programas do Rotary, as conclusões tiradas foram as seguintes:

22% dos ex-Rotários disseram que saíram por se não sentirem bem no Clube.

33% entenderam sair devido ao ambiente que se vivia no Clube e à sua cultura.

35% disseram que acabaram por sair por não se sentirem inseridos de pleno no Clube.



Se vivo fosse, ainda, Paul Harris teria completado em 19 do passado mês de Abril 153 anos. A data de aniversário do nosso Fundador costuma ser a oportunidade asada para, em sua memória, se fazer uma doação a favor de The Rotary Foundation. Paul Harris faleceu com 78 anos em 27 de Janeiro de 1947, após doença prolongada.





Apoiar a Fundação Rotária é um “imperativo-de-consciência”. Saiba que:

- é de 26.000 o número de membros da Sociedade “Paul Harris”
- o valor total das contribuições já feitas pelos membros da referida Sociedade em 2019-2010 chegou a 33 milhões de dólares
- foi em 2006 que o número de Companheiros “Paul Harris” atingiu o milhão
- existem 3.972 Rotary Clubes, em todo o mundo, cujos membros são todos Companheiros “Paul Harris”.



O projecto “Parceiros para uma Zâmbia Livre da Malária” alcançou o prémio “Subsídio para Programas de Grande Alcance” da Fundação Rotária do R.I.. Tem o valor de 6 milhões de dólares e é da iniciativa do Rotary Club de Federal Way, de Washington (EUA), como clube-patrocinador, e dos Rotary Clubes de Kabwe, Lusaka, Mansa, Ndola, Ndola Kafubu e Nkwasi, da Zâmbia. Este importantíssimo programa está já a ser implementado em colaboração com a organização “World Vision”, o Centro Nacional para a Eliminação da Malária, a “Parceiros da Zâmbia contra a Malária”, a “Parceiros Internacionais contra a Malária”, a Controle PATH da Malária e a dos Parceiros na Eliminação em

África, e tem por escopo reduzir em 90% os casos da doença em causa em duas províncias, atingindo cerca de 1,3 milhões de pessoas. Tem ainda os apoios financeiros do “World Vision USA” e da Fundação “Bill & Melinda Gates”. Se pretender saber mais, consulte <rotary.org/programsofscale>.



Tendo como clube-padrinho o Rotary Club de Barreiro, e sendo representante especial do Gov. Roberto Carvalho (D. 1960) o Compº. João Peralta, foi formado o Rotary Club de Quinta do Conde, clube que foi admitido em R.I. no passado dia 29 de Abril. Com este novo clube, o Distrito 1960 aumentou para 72 o número de Rotary Clubes que agrega.

PALAVRAS DE SABEDORIA

No passado dia 6 de Março, o Papa Francisco proferiu uma homilia a todos os títulos notável. Com a sua enorme capacidade de discernimento, a sua incontornável bondade e o seu especial sentido de compreensão e de tolerância, o seu discurso revela-se absolutamente alinhado com os valores rotários e constitui uma verdadeira lição que resolvemos trazer ao conhecimento e à análise do leitor atento. Ele é, verdadeiramente, inspirador. Disse o bondoso e desassombrado Papa:

“Você pode ter defeitos, ser ansioso e, por vezes, manifestar-se irritado, mas não se esqueça de que a sua vida é a maior empresa do mundo. Só você poderá impedir que ela siga em declínio. Há muita gente que o aprecia, o admira e o ama. Gostaria que você sempre se lembrasse de que ser feliz não é ter um céu sem tempestades, uma estrada sem acidentes, trabalho sem cansaço, relações sem decepções. Ser feliz é achar a força no perdão, a esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor na discórdia.

Ser feliz, não é só apreciar o sorriso, mas também reflectir sobre a tristeza. Não é só celebrar os êxitos, mas também aprender lições com os fracassos. Não é só sentir-se contente com os aplausos, mas igualmente feliz no anonimato. Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver a vida, apesar de todos os desafios, incompreensões, períodos de crise. Ser feliz não é uma fatalidade do destino, mas uma conquista para aqueles que conseguem viajar para dentro de si mesmo.





Ser feliz é parar de sentir-se vítima dos problemas e, em vez disso, tornar-se autor da própria história. É atravessar desertos fora de si, mas conseguir encontrar um oásis no fundo da nossa alma. É agradecer a Deus por cada manhã, pelo milagre da vida. Ser feliz não é ter medo dos sentimentos próprios. É saber falar de si. É ter coragem de ouvir um “não”. É sentir-se seguro ao receber uma crítica, mesmo que ela seja injusta. É beijar os filhos, mimar os pais, viver momentos poéticos com os amigos, mesmo quando nos magoam. Ser feliz é deixar viver a criatura que vive em cada um de nós, livre, alegre e simples.

É ter maturidade para poder dizer: “errei”. É ter a coragem de dizer: “perdão”. É ter a sensibilidade para dizer: “eu preciso de si”. É ter a capacidade de dizer: “amo-te”. Que a tua vida se torne num jardim de oportunidades para ser feliz... Que nas tuas primaveras sejas amante da alegria. Que nos teus invernos sejas amante da sabedoria. E que quando errares, recomeces tudo desde o início. Somente assim serás apaixonado pela vida.

Então descobrirás que ser feliz não é ter uma vida perfeita, mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância. Utilizar as perdas para treinar a paciência. Usar os erros para esculpir a serenidade. Utilizar a dor para lapidar o prazer. Utilizar os obstáculos para abrir janelas de inteligência. Nunca desistas... Nunca renuncies às pessoas que te amam. Nunca renuncies à felicidade, pois a vida é um espectáculo incrível.”



CALAMIDADES

PESTE EM CONSTANTINOPLA

Foi uma gravíssima epidemia de peste que desferiu um golpe mortal no Império Bizantino, reinando o Imperador Justiniano, ou seja em 524 dC, 15º ano do seu reinado. A peste atingiu o centro nevrálgico do Império, Constantinopla (hoje Istambul).

A peste grassou ali durante quatro meses e chegou a provocar mais de 10.000 mortos num só dia, e a paralisar a urbe. O próprio Justiniano contraiu a doença e os relatos do que então se passou chegaram até nós mercê do relato de Procópio, de Cesareia (na Palestina), ele que foi o conselheiro jurídico do General Belisário e, por isso, o acompanhou por toda a área mediterrânica. Estava em Constantinopla quando eclodiu a peste.



Os atingidos pela doença apresentavam sintomas análogos: uma febre repentina sem qualquer relação com o que estivessem a fazer. A seguir, surgia-lhes um inchaço ou no baixo ventre, ou nas axilas, nas coxas ou nas virilhas ou perto das orelhas. Vários morriam

de repente e outros entravam em coma profundo ou ficavam tomados de violento delírio.

O número de vítimas mortais foi de tal ordem elevado que se chegou ao ponto de já não haver na cidade quem tratasse dos cadáveres e de também já não haver locais onde pudessem ser enterrados. Então passaram a ocupar as torres existentes na fortificação de Sycae (que ficavam do outro lado do “Corno de Ouro”), às quais retiravam o telhado e atiravam para dentro delas os corpos dos mortos na mais completa desordem: eles ficavam empilhados lá dentro conforme caíam. Assim encheram praticamente todas as torres e, depois, voltaram a colocar-lhes os respectivos telhados.

Chegado o inverno, e mercê da dispersão da população pelas zonas rurais adjacentes, a peste desapareceu, se bem que o seu vírus activo assim se tenha mantido. Voltaria a atacar mais tarde, já no Séc. XIV, na pandemia que viria a ser historicamente designada por “peste negra”.



APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY

Mais uma pequena série de episódios históricos referentes ao nosso Movimento:



1 A figura do Coronel James Wheeler Davidson (“Big Jim”) ficou para sempre um marco especial no campo da difusão do Rotary no continente asiático e na Austrália/Nova Zelândia.

2 Era canadiano (membro do Rotary Club de Calgary, clube no qual foi admitido em 1914) e um incorrigível aventureiro que, todavia, nascera nos EUA (em Austin, Minnesota) em 1872, e fora um distintíssimo aluno em geografia. Adorava viajar designadamente para destinos longínquos

3 Aos 18 anos, um tio apresentou-o ao Almirante Robert E. Peary e ele convenceu este a levá-lo consigo numa expedição histórica pelo Polo Norte, que realizaram em 1909.

4 Dela regressado, “Big Jim” fez-se repórter/jornalista ao serviço do periódico “New York Herald” e foi ao serviço deste jornal “despachado” para o Continente Asiático com a missão da fazer a cobertura da guerra que se travava entre a China e o Japão.

5 “Big Jim” viria a ficar fascinado pela cultura nipónica e a tal ponto que se enfileirou no exército japonês, aprendeu a falar e a escrever japonês e escreveu mesmo a obra “Formosa – o Passado e o Presente”, que foi um êxito de vendas. O Imperador condecorou-o com a “Ordem do Sol Nascente” em reconhecimento de que ele salvara toda uma comunidade das garras duma força pirata da China.

6 Entrou para o serviço do Ministério dos Assuntos Exteriores dos EUA e veio a ser Cônsul-Geral em Shanghai e, nesta qualidade, seria incumbido pelos Presidentes norte-americanos William McKinley e Theodore Roosevelt de fazer o levantamento topográfico da Manchúria.

7 Até o Governo Russo se valeu das suas capacidades e incumbiu-o de fazer o estudo do potencial económico do seu famoso empreendimento que foi o da linha férrea do Trans-Siberiano.

8 Dum dinamismo e incrível capacidade de acção, “Big Jim” só viria a ser “parado” quando contraiu a febre tifóide em 1906. Contava 34 anos e esteve, por assim dizer, à morte.

9 Foi então para San Francisco na companhia de Lillian Dow, que ele conhecera em Shanghai e o assistiu devotadamente na recuperação da doença e com quem veio a casar e a viver em Calgary.



10 James Wheeler Davidson viajou por quase 150.000 milhas em acções que desenvolveu para a formação de Rotary Clubes quer na Europa, quer na Ásia! Serviu durante sete anos como membro da Comissão de Extensão Internacional do Rotary.

PROPOSTA DE VISITA

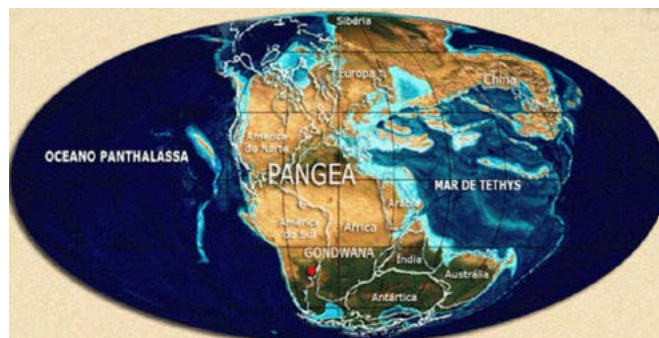
A existência de minas de sal-gema é conhecida, designadamente no Continente Europeu. Note que, por exemplo, existe uma bela cidade na Áustria, de seu nome Salzburg, criada justamente sobre uma vasta mina de sal. Daí o nome que tem.

Ora, também em Portugal há situações como esta e, porventura, ainda de maiores dimensões. O que pode justificar um passeio/visita guiada agora que entramos no verão.



No Algarve, a zona da cidade de Loulé foi mar há milhões de anos (há cerca de 230 milhões!): era o Mar de Tethys. Pois fique sabendo que Loulé é uma risonha cidade edificada sobre uma enorme mina de sal-gema, das maiores de toda a Europa. O Mar de Tethys era um mar pouco profundo mas imenso de extensão, e veio a dar origem aos actuais Mediterrâneo e ao oceano Atlântico. Com o seu desaparecimento, o sal ficou retido sob camadas de rochas, calcários e arenitos.

As minas de sal-gema de Loulé podem ser visitadas, são gigantescas e fascinantes. Têm 40 kms. de



galerias e desce-se para elas mediante a utilização de um elevador até 230 metros de profundidade. A descida no elevador demora mais de 4 minutos.

Dentro da mina a temperatura é estável, cerca de 23°, e é escassa a humidade. Nas galerias, os corredores têm mais de 4 metros de altura e cerca de 10 de largura, pelo que neles podem circular, e circulam, cruzando-se até, camiões que transportam o sal extraído.



O sal que se extrai destas minas é de cor rosa, compacto e duro, e é removido mediante o uso de roçadoras. Usualmente é aproveitado nas estradas e como complemento da alimentação para animais. A extracção anual de sal aqui ronda as 100 mil toneladas e calcula-se que estas minas poderão ser aproveitadas na extracção de sal durante uns bons 3.000 anos ainda. Isto dá seguramente uma boa ideia da sua grandiosidade!

Não é mesmo uma excelente proposta esta de ir conhecer por dentro as minas de sal-gema de Loulé?! Para isso torna-se indispensável agendar e marcar previamente. Mas lá que é um programa fascinante, disso não temos a menor das dúvidas. E é coisa “nossa” e nem é assim muito longe...

POESIA

CANTAR DO NORTE

Pedro Homem de Mello

“Abaixa-te Serra d’Arga!
Eu quero ver S. Lourenço!
Abaixa-te Serra d’Arga!
Eu quero ver S. Lourenço!
Quero ver o meu amor!
Quero acenar-lhe com o lenço...
Quero acenar-lhe com o lenço...
Ai! lai lai! larai! lai lai... la!”

Meu amor! porque te escondes
Por detrás da Serra d’Arga?
Porque te foste esconder
Na terra de S. Lourenço?
Meu amor, porque te escondes
Por detrás da Serra d’Arga?
E nem me deixaste um lenço!

Nem por môr de te acenar...
Meu amor, quando em ti penso
Nem sei o que hei-de pensar!
Porque puseste a montanha
Entre as nossas duas vidas?
As nossas mãos são quebradas
E as nossas vidas
Partidas!

Abaixa-te Serra d’Arga,
Minha proa de navio!
Quero ver o meu amor!
Amor meu! amor vadio...

Se ainda as minhas mãos chega-
rem

À tua mão delicada,
Hei-de ver a tua mão...
A tua mão ... e mais nada!
E hei-de buscar tua boca...
(Quem fez a flor, fez a abelha...)
Por onde andarem teus lábios
Há-de andar rosa vermelha...

“Abaixa-te Serra d’Arga!
Eu quero ver S. Lourenço!
Abaixa-te Serra d’Arga!
Eu quero ver S. Lourenço!
Quero ver o meu amor!
Quero acenar-lhe com o lenço...
Quero acenar-lhe com o lenço...”

PINHAL DO REI

Afonso Lopes Vieira

Catedral verde e sussurrante, aonde
A luz se ameiga e se esconde
E aonde, ecoando a cantar,
Se alonga e se prolonga a longa voz
do mar:
Ditoso o “Lavrador” que a seu contento
Por suas mãos semeou este jardim;
Ditoso o Poeta que lançou ao vento
Esta canção sem fim...

Ai flores, ai flores do Pinhal florido,
Que vedes no mar?
Ai flores, ai flores do Pinhal florido,
Rei Dom Dinis, bom poeta e mau ma-
rido,
Lá vêm as velidas bailar e cantar.

Encantado jardim da minha infância,
Aonde a minh’alma aprendeu
A música do Longe e o ritmo da dis-
tância,
Que a tua voz marítima lhe deu;
Místico órgão cujo além se esfuma
No além do Oceano, e onde a maresia
Ameiga e dissolve em bruma,
E em penumbras de nave, a luz do dia.

Por estes fundos claustros gemem
Os ais do Velho do Restelo...
Mas tu debruças-te no mar e, ao vê-lo,
Teus velhos troncos de saudosos fre-
mem...

Ai flores, ai flores do Pinhal louvado,
Que vedes no mar?
Ai flores, ai flores do Pinhal louvado,
São as caravelas, teu corpo cortado,
É lo verde pino no mar a boiar.

Pinhal de heróicas árvores tão belas,
Foi do teu corpo e da tua alma também
Que nasceram as nossas caravelas
Ansiosas de todo o Além;
Foste tu que lhes deste a tua carne em
flor
E sobre os mares andaste navegando,
Rodeando a terra e olhando os novos
astros,
Ó gótico Pinhal navegador,
Em naus erguida levando
Tua alma em flor na ponta alta dos
mastros!...

Ai flores, ai flores do Pinhal florido,
Que vedes no mar?
Ai flores, ai flores do Pinhal florido,
Que grande saudade, que longo gemi-
do
Ondeia nos ramos, suspira no ar!

Na sussurrante e verde catedral
Oiço rezar a alma de Portugal:
Ela aí vem, dorida, e nos seus olhos
Sonâmbulos de surda ansiedade,
No roxo da tardinha,
Abre a flor da Saudade;
Ela aí vem, sozinha,
Dorida do naufrágio e dos escolhos,
Viúva de seus bens
E pálida de amor,
Arribada de todos os aléns
De este mundo de dor;
Ela aí vem, sozinha,
E reza a ladaíinha
Na sussurrante catedral aonde
Toda de espalha e esconde,
E aonde, ecoando a cantar,
Se alonga e se prolonga a longa voz
do mar...

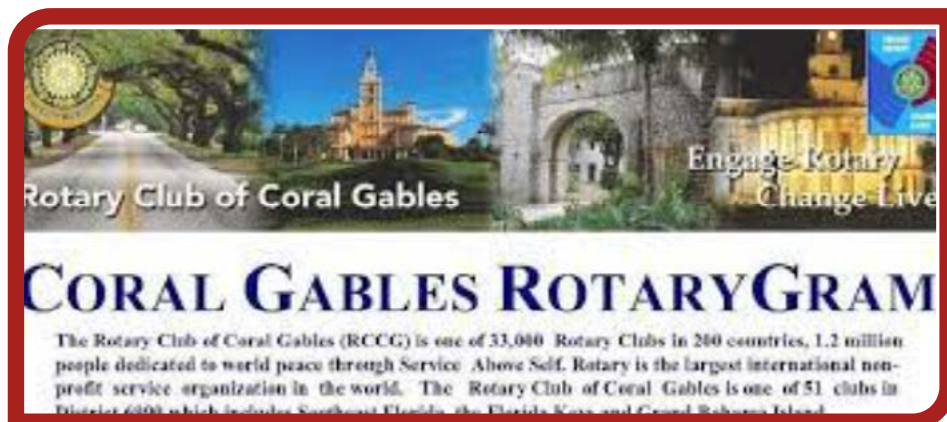
PORQUÊ SOU ROTÁRIO

Fui um dos “sortudos” que se tornou Rotário ainda bastante jovem. O que foi nada usual o ter isso acontecido em 1934, quando eu tinha somente 23 anos. Aconteceu há 57 anos, quando ainda eram muito poucos os jovens que integravam a nossa grande Organização. A sorte continuou a bafejar-me logo no ano seguinte quando tive o privilégio de me encontrar com o nosso fundador Paul Harris num encontro inter-cidades na Geórgia.

Ele falou para a vasta audiência e, depois do seu discurso, apertei-lhe a mão e conversei com ele durante uns breves e preciosos minutos. É escusado dizer que aquele jovem Rotário que eu era se sentiu verdadeiramente inspirado pela palavra dele e que o meu interesse pelo Rotary jamais deixou de crescer a partir de então.

Aceitei todos os desafios que me foram sendo colocados e fui Presidente do Clube com 27 anos e Governador do velho Distrito 165 (Estado da Geórgia) com apenas 30.

A média de idades dos Rotários a partir de 1934 caiu substancialmente, tal como deveria ser. Devíamos mesmo chamar ao Rotary “Clube de pessoas jovens”, e devemos ter orgulho nisso. Tenho agora 79 anos e o Rotary continua a ser para mim um modo de vida. Muito próximo da família e da igreja, vem logo a seguir a elas. Nem consigo pensar em perder



uma só das suas reuniões semanais, a menos que seja absolutamente impossível comparecer ... e, então, a correcção é automática. Tenho orgulho nos meus 50 anos de frequência total.

Fui já a 25 Convenções internacionais, a muitas Assembleias e a muitos Institutos, a inúmeras Conferências de Distrito, e tudo isso foram oportunidades para visitar muitas partes do mundo e de me encontrar com Rotários de dúzias de países.

Poderia escrever vários volumes narrando as minhas experiências vividas no Rotary, e falando acerca de muitos Rotários dedicados que já conheci, incluindo neles 46 ex-Presidentes do RI, 5 ex-Secretários-Gerais (nestes incluído Ches Perry), mas tal o não permitem nem o tempo, nem o espaço.

Sim, amo o Rotary e o seu eterno legado do Ideal do Serviço à humanidade.

J. Cleve Allen

Foi Director do R.I. em 1950-51. Era membro do Rotary Club de Coral Gables, Florida (EUA), com a classificação “Seguros de Vida”.

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGÊS

MÚSICA



Natural do Porto, o jovem Gonçalo Jorge Domingues Vale da Nova, com 17 anos, foi o brilhante vencedor do 1º Prémio no Concurso Internacional de Música para Instrumentistas “Grands Artistes ‘Les Musicales du Centre’”, na França, na especialidade de trombone.



Mauro António Martins, que nasceu na Suíça em 1995, arrebatou o 1º Prémio no Concurso Internacional de Eufonia e Tuba de Chambray-les-Tours, que se realizou na cidade francesa de Tours.

TRIPLO SALTO



Nos Campeonatos Europeus em Pista Coberta de 2021 realizados em Toruń (Polónia), Patrícia Mbengani Bravo Mamona, natural de Lisboa e com 32 anos, ganhou a Medalha de Ouro com um salto de 14,53 ms. e bateu com ele o record nacional desta especialidade.

Também nestes Campeonatos e nesta modalidade, ganhou a Medalha de Ouro Pedro Pablo Pichardo, de 27 anos e natural de Havana (Cuba), que fez um salto de 17,30 ms..



ENSINO



A “Porto Business School” (PBSO) e a Faculdade de Economia da Universidade do Porto foram acreditadas pela “Association for Advance Collegiate Schools of Business” (AACSB), uma já centenária e muito qualificada instituição de acreditação de escolas de negócios em todo o mundo, em razão

do reconhecimento dos elevados padrões de qualidade do ensino que ministram.

LANÇAMENTO DO PESO

A atleta Auriol Dongur Mekemngang, com 30 anos e oriunda dos Camarões, arrebatou também a Medalha de Ouro nos já referidos Campeonatos Europeus e nesta modalidade, com um arremesso de 19,34 ms..



ATLETISMO PARALÍMPICO



A atleta Ana Margarida Filipe, natural da Ilha Terceira (Açores), arrebatou a Medalha de Ouro nos Jogos Paralímpicos que se disputaram em Nantes (França) com um salto em altura de 1,54 ms..

Nestes mesmos Jogos, ela também obteve a Medalha de Ouro na modalidade de 60 ms. barreiras.



Na modalidade de Triplo Salto, e também nos referidos Jogos, a mesma atleta Ana Margarida Filipe obteve também a Medalha de Ouro, e idêntica Medalha foi alcançada por Lenine Francisco da Silva Cunha, de 38 anos e natural de Vila Nova de Gaia (aliás, o atleta paralímpico mais medalhado do mundo), ambos na categoria T20.

CIDADANIA

O Corpo Nacional de Escutas (CNE) alcançou o Prémio do Cidadão Europeu de 2020 que lhe foi atribuído pelo Parlamento Europeu. O CNE tem mais de 72.000 associados e foi fundado em 1923. Engloba mais de mil grupos.

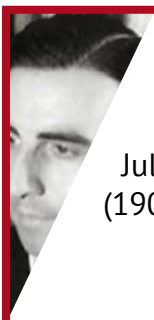


DISTINÇÃO

Natural de Lviv (Ucrânia) e com 87 anos, o cidadão português André Spitzman Jordan – de seu verdadeiro nome Andrzej Franciszek -, é considerado o “pai do turismo português”. Foi distinguido com o grau de Oficial da Ordem do Império Britânico em razão da sua dedicação à causa do apoio a jovens em todo o mundo, assim reconhecido pelo “Duke of Edinburgh’s International Award”.



FRASES QUE MARCARAM



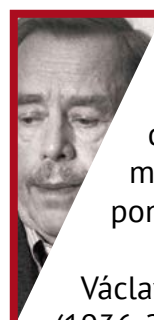
“Um livro é uma janela pela qual nos evadimos.”

Julien Green
(1900-1998)



“Os topos das montanhas inspiram os líderes, mas os vales amadurecem-nos.”

Winston Churchill
(1874-1965)



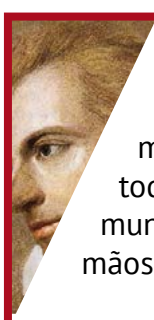
“A salvação dos homens reside no seu coração, no poder de interrogar, na modéstia e na sua responsabilidade.”

Václav Havel
(1936-2011)



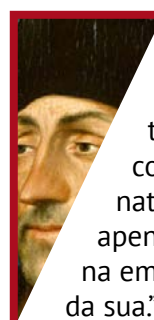
“O aparelho partidário triunfa por ser uma minoria unida contra uma maioria dividida.”

Will Durant
(1885-1981)



“Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos.”

Friedrich von Schiller
(1759-1805)



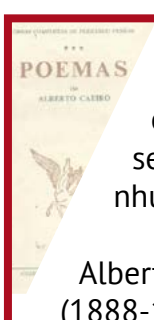
“Nenhum animal é mais calamitoso do que o homem, pela simples razão de que todos se contentam com os limites da sua natureza, ao passo que apenas o homem se obstina em ultrapassar os limites da sua.”

Erasmo de Roterdão
(1469-1536)



“Penso que o ódio é um sentimento que só pode existir na ausência da inteligência. Os bons médicos não odeiam os seus doentes.”

Tennessee Williams
(1911-1983)



“O único sentido íntimo das cousas é elas não terem sentido íntimo nenhum.”

Alberto Caeiro
(1888-1935)



“A vida, para a vida, é sempre longa; mas, para a arte, é sempre breve; só quando se não faz nada há sempre tempo.”

Agostinho da Silva
(1906-1994)



“Temos de aprender a viver todos como irmãos ou morreremos todos como loucos.”

Martin Luther King Jr.
(1929-1983)



“O medo faz as pessoas extravagantes, mas não as faz originais.”

Agustina Bessa-Luís
(1922-2019).



“Eu tenciono viver para sempre, ou morrer a tentá-lo.”

Groucho Marx
(1890-1977)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

“Sou levado em resultado das preocupações actuais das empresas e das profissões, no campo das suas responsabilidades sociais. Os Rotários ... nas áreas dos negócios e da indústria, têm sido líderes quanto à ajuda na formação dos menos preparados, alcançando empregos para ocupação de quem se encontra desempregado, criando oportunidades de trabalho para os recém-licenciados ... desenvolvendo mercados e, em geral, ajudando no desenvolvimento do nível de vida. Isto é que é o Rotary na sua melhor expressão.”

Kiyoshi Togasaki, membro do Rotary Club de Tóquio (Japão) e Presidente do R.I. 1968-69.

“O negócio deverá ser um prazer, e Deus tenha piedade para com aqueles que não amem a sua actividade profissional suficientemente de modo a encontrarem prazer nela.”

J. J. Wemple, membro do Rotary Club de Cleveland, na Convenção de 1913 do Rotary.

“A primeira finalidade da profissão de cada um é a da construção do homem. O ideal do Rotary reside em aperfeiçoá-lo depois.”

Idem.

“Há alguns anos haveriam de me pagar para que viajasse numa destas coisas, quando surgiu o automóvel, mas agora toda a gente o quer. Vai acontecer o mesmo com a aviação. Em menos de dez anos iremos ver equipamentos como os comboios “Pullman” seguir para leste pelo ar.”

Dick Ferris, em 1909, então Presidente do Rotary Club de Los Angeles.

“Pelo menos 145 códigos de ética e de boas práticas definidos para a indústria nacional adoptados desde 1922 foram o resultado directo da influência de Rotários.”

Relatório da Universidade de Chicago.

“A vida é Serviço. Quem progride é aquele que dá ao seu companheiro um pouco mais – um pouco mais e melhor SERVIÇO.”

E. M. Statler, membro do Rotary Club de Chicago e proprietário do Hotel Statler.

“Em 1915, o Rotary adoptou um código de ética e passou a imprimi-lo em cartões de bolso. À medida em que os seus membros passaram a ter consigo e a ler tal código, começaram a acreditar mesmo nele. Daqui nasceu, assim o creio, um papel preponderante dele pelo reconhecimento do princípio de que “o comprador acredite sempre que o cliente tem sempre razão.”

H. J. Brunnier, membro do Rotary Club de San Francisco, Califórnia, que veio a ser Presidente do R.I. em 1952-53.

“Um Rotary Clube tem enormes possibilidades se puder fazer qualquer coisa em benefício das pessoas para além dos membros que o compõem. Creio que isso deveria ser assim como um serviço cívico ou coisa parecida.”

Don Carter, membro do Rotary Club de Chicago, em Abril de 1906.

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

ARMANDO PEREIRA ARAÚJO



Nasceu no Porto em 1881 e foi jornalista de destaque e ministro da Igreja Lusitânica Evangélica. Era sobrinho neto de Alexandre Herculano. Escreveu diversas obras das quais respigamos “Culpa de Pais”, “Lágrimas de Irmã”, “O Poder da Oração” e “Amar e Perdoar”.

ARTUR DA CUNHA ARAÚJO



Um excelente médico e poeta que viveu de 1883 a 1953. Deixou obras publicadas de referência como “Sol de Maio”, “Relembrando”, “Pecados Velhos”, “Subsídios para a Monografia do Médico Ribeiro Sanches”.

BELCHIOR ARAÚJO



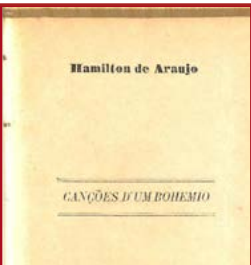
Foi Capitão de Tete, na Zambézia (Moçambique). Em 1616, com um destacamento de apenas 70 homens, repeliu um enorme ataque de cafres que acometia o reino do Monomotapa. Viveu entre os Sécs. XVI e XVII.

FRANCISCO CORREIA DE ARAÚJO



Um grande compositor musical que viveu no Séc. XVI e foi organista em Sevilha. Escreveu várias obras musicais para órgão, identificadas por algarismos.

HAMILTON ARAÚJO



Poeta notável, romântico, que viveu de 1868 até 1888. As suas muitas poesias dispersas vieram a ser reunidas na obra “Canções de um Boémio”, uma colectânea saída do labor do Dr. Rodrigo Veloso.

JERÔNIMO DA SILVA DE ARAÚJO

Nasceu em 1706 e foi um célebre escritor forense. São de sua autoria, em latim, “Perfectus Advocatus” e várias poesias que escreveu em homenagem à Infanta D. Francisca.



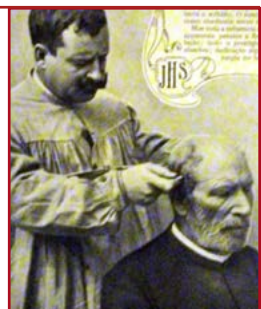
JOAQUIM DE ARAÚJO

Poeta e bibliógrafo que viveu de 1858 a 1917. Escreveu “Lira Íntima”, uma coleção de versos, e numerosos estudos literários.



JOSÉ DE ARAÚJO

Jesuíta e professor que viveu de 1680 a 1748. Notabilizou-se na guerra que travou com Luís António Verney, contra a obra deste “Verdadeiro Método de Estudar”, agindo sob o pseudónimo de “Frei Arsénio da Piedade”. Escreveu a obra em latim de dois volumes “Curso de Teologia”.



JOSÉ INÁCIO DE ARAÚJO

Poeta humorístico, nascido em Lisboa em 1827 e aqui falecido em 1907.





CULINÁRIA INTERNACIONAL

PORTUGAL

Afinal, o confinamento permanece e Mestre Saborini ficou ... por cá.

ESPETADINHAS

Ingredientes: 400 grs. de carne picada
1 cebola
1 curgete
12 paus de alecrim com a rama
12 tomatinhos "cereja"
sal, pimenta e azeite a gosto

Preparação: coloque a carne picada numa tigela e tempere-a com sal e pimenta. Pique finamente a cebola, junte-a à carne e envolva bem. Faça com esta massa 12 mini-hambúrgueres e reserve. Corte a curgete às tiras, sobre o comprido, e coza-as durante 2 minutos em água com sal. Retire do lume e escorra. Enrole a curgete em rolinhos e coloque-os nos paus de alecrim, alternando com os mini-hambúrgueres e os tomatinhos. Aqueça bem uma grelha e grelhes as espetadas de ambos os lados, pincelando-as com azeite.

2 dentes de alho
1 folha de louro
1 dl. de vinho branco
1 dl. de azeite
1 colher de sopa de polpa de tomate
2 tomates
2 beringelas
1 couve "coração de boi"
sal, pimenta e alecrim a gosto

Preparação: arranje o coelho e corte-o aos pedaços. Tempere com a cebola e os alhos picados, a folha de louro, sal, pimenta, alecrim e o vinho branco. Deixe a marinar por 2 horas. Escorra o coelho da marinada, reserve e coloque-o num tacho com azeite bem quente. Deixe alourar bem em 8 minutos. Junte a polpa de tomate e a marinada e tape o tacho. Deixe a estufar em lume brando por 10 minutos. Corte os tomates e as beringelas em cubos e a couve em pedaços. Junte os legumes ao coelho, tempere com um pouco de sal e deixe a estufar por mais 15 minutos. Retire do lume, rectifique os temperos e sirva decorando com alecrim.

SALTEADO DE CAMARÃO E LEGUMES

Ingredientes: 2 cenouras
2 curgetes
1 talo de aipo
1 pimento vermelho
1 pimento amarelo
1 cebola
1 dente de alho
0,5 dls. de azeite
400 grs. de miolo de camarão
200 grs. de massa "penne"
100 grs. de amêndoa torrada
sal e pimenta a gosto

Preparação: descascar as cenouras e cortá-las em tiras finas. Cortar as curgetes às rodela finas e o aipo e os pimentos em tiras. Descasque e pique a cebola e o alho e refogue ambos num tachinho com azeite. Quando a cebola estiver alourada, junte o camarão e salteie ligeiramente e envolva a cenoura, a curgete, o aipo e os pimentos. Deixe a saltear por uns 5 minutos. Depois, tempere com sal e pimenta e cubra tudo com água. Deixe ferver até obter um caldo. Junte a massa e coza por 7 minutos. Retire e sirva finalizando com a amêndoa torrada.

GRATINADO DE VIEIRA E CAMARÃO

Ingredientes: 8 vieiras
2 dentes de alho
1 alho francês
50 mls. de azeite
1 mini-pimento laranja
1 cenoura
150 grs. de miolo de camarão
50 mls. de vinho branco
400 mls. de "bechamel"
sal e pimenta a gosto

Preparação: ligue o forno a 230°. Descasque e pique os dentes de alho e o alho francês e refogue-os no azeite. Pique o pimento, corte a cenoura às tiras e envolva estas no refogado junto com o miolo de camarão. Refresque com o vinho branco, tempere com sal e pimenta e deixe a estufar por 10 minutos. Junte o miolo das vieiras e cozinhe por 1 minuto. Retire do lume e distribua o preparado pelas conchas. Cubra com o "bechamel". Leve ao forno a gratinar e sirva.

Humm!!!

COELHO ESTUFADO COM LEGUMES

Ingredientes: 1 coelho
1 cebola



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})